

SOLENIIDADE DE PENTECOSTES – MISSA DO DIA

LEITURA I (Act 2,1-11)

O texto que nos é proposto é uma construção feita por S. Lucas, com grande intenção teológica. O fundamental de toda a linguagem do texto é apresentar a Igreja como a comunidade que nasce de Jesus, assistida pelo Espírito Santo. O Pentecostes era uma festa agrícola, celebrada 50 dias após a Páscoa. O Espírito é apresentado como vento (força de Deus) e como língua de fogo (comunicação).

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto

Leitura dos Atos dos Apóstolos///

Ler o *itálico* em tom diferente.

Ler o *itálico* em tom diferente. Ler o sublinhado em tom diferente.

Ler o **negrito** expressivamente.

Ler o *itálico* em tom diferente.

Ler o sublinhado em tom exclamativo, como diz o texto. No **negrito** preparar o discurso que se segue.

No *itálico*, cuidar das interrogações.

No **negrito** fazer as várias enumerações, agrupando-as até às pausas (/).
Muito cuidado: ler tal e qual é escrito exceto *medos* que se deve ler MÉDUS

Quando chegou o dia de Pentecostes,
os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar.//
Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu,
um rumor semelhante a forte rajada de vento,
que encheu toda a casa onde se encontravam.//
Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo,
que se iam dividindo,
e poisou uma sobre cada um deles.//
Todos ficaram cheios do Espírito Santo /
e começaram a falar outras línguas,//
conforme o Espírito lhes concedia que se exprimissem.//

Residiam em Jerusalém judeus piedosos,
procedentes de todas as nações que há debaixo do céu.//
Ao ouvir aquele ruído, /
a multidão reuniu-se /
e ficou muito admirada,
pois cada qual os ouvia falar na sua própria língua.//
Atónitos e maravilhados, diziam:
«Não são todos galileus os que estão a falar? /
Então, como é que os ouve cada um de nós /
falar na sua própria língua? //
Partos, medos, elamitas, /
habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, /
do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, /
do Egipto e das regiões da Líbia, vizinha de Cirene, /
colonos de Roma, tanto judeus como prosélitos, /
cretenses e árabes, /
ouvimo-los proclamar nas nossas línguas /
as maravilhas de Deus».///

Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.

Palavra do Senhor